

1 **Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada aos quatro dias**  
2 **de março de dois mil e nove.** Estavam presentes os seguintes **Conselheiros Titulares: I. Usuários; I.1.**  
3 **Movimentos Sociais:** Sr. Ercindo Mariano Junior, Sr. João Xavier, Sra. Maria de Fátima S. da Silva, Sra.  
4 Maria Gonzalez Alvarez, Sr. Waldomiro Aprile Junior; **I.2. Movimento Popular de Saúde:** Sra. Denise  
5 Mateus, Sr. Francisco das Chagas V. Ferreira, Sra. Leonilda Bravo Cabrera; **I.3. Conselhos Locais de**  
6 **Saúde:** Sra. Antônia Bersi – Distrito Sudoeste, Sr. Cláudio Trombetta – Centros de Referências, Sra.  
7 Ivone Crescêncio da Silva Mendonça – Distrito Sul, Sra. Márcia Aparecida Villela Bizarro – Distrito Sul,  
8 Sra. Maria Helena Nogueira – Distrito Leste, Sra. Maria José M. da Costa – Distrito Noroeste; **I.4.**  
9 **Associações de Portadores de Patologias:** Sra. Érica da Silva Vitorino; **I.5. Movimento Sindical:** Sr.  
10 Adilson Momento, Sr. Jadirson Tadeu Cohen Paranatinga, Sr. Sidney Mendes da Silva; **II.**  
11 **Trabalhadores de Saúde; II.1. Trabalhadores dos Serviços de Saúde Municipais; a. Rede:** Sra.  
12 Francisca Francinete da Silva, Sr. João das Graças Silva; **b. VISA:** Sra. Eloísa Israel de Macedo; **c.**  
13 **Hospitais e/ou Pronto-Atendimentos e/ou Pronto-Socorros:** Sr. Antônio Facin, Sra. Wilma Rosendo  
14 da Silva; **II.2. Conselhos e Associações de Classe:** Sr. Júlio César dos Santos, Sr. Wander de Oliveira  
15 Villalba; **II.3. Associações de Docentes das Universidades:** Sra. Maria Tereza Cristina T. L. M. –  
16 APROPUC, Sr. Mauro Antônio Pires D. da S. – ADUNICAMP; **II.4. Trabalhadores das Entidades de**  
17 **Prestadores de Serviço de Saúde Privados:** Sr. José Augusto de Souza; **II.5. Trabalhadores Estaduais**  
18 **na Saúde:** Sra. Sebastiana Maria de Souza; **III. Gestores/Prestadores; III.1. Secretaria Municipal de**  
19 **Saúde:** Sra. Maria Cecília Brandt Piovesan, Sr. Pedro Humberto S. Scavariello; **III.2. Departamento**  
20 **Regional da Secretaria de Estado da Saúde:** Sra. Nadja Maria Moscoso Abdalla; **III.3. Hospitais**  
21 **Universitários:** Sra. Luciane Cunha; **III.4. Universidades:** Sra. Elizabeth Aparecida Costa, Sra.  
22 Geowanna Aparecida Higino Silva Santos; e os seguintes **Conselheiros Suplentes: I. Usuários; I.1.**  
23 **Movimentos Sociais:** Sr. André Rodrigues Ribeiro; **I.2. Movimento Popular de Saúde:** Sra. Izabel  
24 Pereira de Oliveira; **I.3. Conselhos Locais de Saúde:** Sra. Doraci Bonardo de O. Rossi – Distrito Norte,  
25 Sra. Francisca M. Bezerra Lourenço – Centros de Referências, Sra. Teresita del Niño J. de la Nuez  
26 Quintana – Distrito Noroeste; **II. Trabalhadores de Saúde; II.1. Trabalhadores dos Serviços de Saúde**  
27 **Municipais; a. Rede:** Sra. Maria Ivonilde Lúcio Vitorino; **b. Hospitais e/ou Pronto-Atendimentos**  
28 **e/ou Pronto-Socorros:** Sra. Neuza Aparecida Cardoso Carvalho; **II.2. Conselhos e Associações de**  
29 **Classe:** Sr. Hildebrando de Barros Ribeiro; **III. Gestores/Prestadores; III.1. Secretaria Municipal de**  
30 **Saúde:** Sra. Lígia Aparecida Neaime de Almeida, Sra. Sílvia Aparecida Maria Lutaif Dolci Carmona.  
31 Faltaram os seguintes **Conselheiros Titulares: I. Usuários:** Sr. José Mendes Juvenal, Sr. José Paulo  
32 Porsani, Sr. Raimundo Nonato Souza; **II. Gestores:** Sr. André Luiza Castilho de Fonseca; e os seguintes  
33 **Conselheiros Suplentes: I. Usuários:** Sr. Nilson Rodrigues de Oliveira, Sr. Edmilson Jacinto Marques,  
34 Sra. Soeli Alves Monteiro Gava, Sr. Henri Maeda, Sra. Kátia Maria Fonseca D. Pinto, Sra. Maria Eloísa  
35 Salvador, Sr. Francisco Genésio Lima de Mesquita, Sra. Jenice Lílian Pizão, Sra. Mercedes dos Santos;  
36 **II. Trabalhadores:** Sra. Silvana Gurgueira Piassa, Sra. Salete Aparecida Alves, Sra. Rozeli Ribeiro, Sra.  
37 Maria Izabel Nascimento Marques, Sra. Lúcia Maria Bragazza, Sra. Maria Cristina Bahia Wuthe, Sra.  
38 Tereza Maria Teixeira de Oliveira; **III. Gestores:** Sr. Edison Martins da Silveira, Sra. Marlene Rizzoli de  
39 Lima, Sr. Luiz Carlos Zeferino, Sr. Sívlio Augusto Cequini, Sr. Joaquim Simões Neto, Sr. Eduardo Gaiger  
40 Keunecke; e justificaram os seguintes **Conselheiros:** Sr. José Francisco Kerr Saraiva, Sr. Salvador A. F.  
41 Pinheiro, Sr. Simão Raskin, Sr. Walmir Cândido de Oliveira. O Sr. Ercindo Mariano Junior, Presidente  
42 do CMS, iniciou a reunião lendo as pautas: 1. Eleição da Mesa Diretora e Comissão Executiva; 2.  
43 Relatório de Gestão do Complexo Hospitalar Ouro Verde; 3. Apresentação e votação das novas  
44 orientações de Conselhos Locais de Saúde; 4. NASF (Núcleo de Apoio da Assistência da Família); 5.  
45 Informes. Para a eleição dos conselheiros usuários para a Comissão Executiva, candidataram-se: Sra.  
46 Ivone Crescêncio da Silva Mendonça, Sra. Denise Mateus, Sra. Maria Helena Nogueira, Sra. Leonilda  
47 Bravo Cabrera, Sra. Izabel Pereira de Oliveira, Sr. Francisco das Chagas V. Ferreira; sendo a seguinte  
48 votação: Sra. Maria Helena: 19 (dezenove) votos, Sra. Izabel: 18 (dezoito) votos, Sra. Ivone: 16  
49 (dezesesseis) votos, Sra. Leonilda: 12 (doze) votos, Sra. Denise: 9 (nove) votos; e para a Mesa Diretora,  
50 candidatou-se o Sr. André Rodrigues Ribeiro, sendo eleito por unanimidade. Para a eleição dos

51 conselheiros trabalhadores, foram eleitos Sr. Júlio César dos Santos e Sra. Maria Ivonilde Lúcio  
52 Vitorino, e para a Mesa Diretora, fora eleito o Sr. Wander de Oliveira Villalba. O Sr. Cláudio  
53 Trombetta solicitou a eleição para uma vaga do Conselho Fiscal de Saúde, substituindo o Sr. Sidney  
54 que solicitou seu afastamento. Foram eleitas a Sra. Denise Mateus como titular e a Sra. Leonilda  
55 Bravo Cabrera como suplente do Conselho Fiscal de Saúde. Para os conselheiros gestores, foram  
56 nomeados os Dr. Pedro Humberto S. Scavariello e a Dra. Maria Cecília Brandt Piovesan. O Dr. Gilberto  
57 iniciou a apresentação do Complexo Hospitalar Ouro Verde e dos componentes da gerência. O Sr.  
58 Cláudio Trombetta solicitou a entrega da prestação de contas para cada conselheiro e apontou  
59 gastos com quilometragens, a compra de um carro não especificado por R\$ 37.000,00 (trinta e sete  
60 mil reais) e perguntou sobre o custo de alimentação. A Sra. Teresita observou que não existem  
61 relatos de atendimento de Psiquiatria. A Sra. Ivone falou sobre a implantação do CHOV e da  
62 esperança que significou. Diz que 90% (noventa por cento) não funcionam. Questionou sobre a fila  
63 de espera para a sedação para a realização de ressonância magnética. O Sr. Xavier apontou que é  
64 uma obra que vem acompanhando desde governos anteriores. Questionou o fato de observar as  
65 inadequações somente após a inauguração. A Dra. Taniella argumentou que a UNIFESP encaminha as  
66 prestações mensalmente, que o carro fora um pedido da Secretaria Municipal de Saúde para o  
67 transporte de malotes e que houve um contrato da SMS com a SPDM para a reforma (pintura) do  
68 Pronto Socorro e Ambulatório e em relação ao pagamento de quilometragem ocorreu mediante  
69 justificativa. O Dr. Gilberto afirmou que o CHOV possui 8 (oito) otoscópios, sendo que 3 (três) foram  
70 furtados, sendo necessária uma mudança de procedimentos de uso. Quanto à alimentação, afirmou  
71 que deve-se levar em conta os custos diretos (pessoal, insumos, equipamento e energia) e o rateio,  
72 sendo que o custo de alimentação já existia. Em relação aos problemas de readequação ocorrem  
73 devido a licitações e compra que não encaixa na planta física. Apontou uma falha estrutural séria em  
74 relação à temperatura do ambiente, iluminação natural e presença de insetos. Quanto às caldeiras,  
75 apontou que as empresas terceiras que a empreiteira contratou não certificaram a entrega final, na  
76 elétrica, automatização e gás. Falou que a ressonância está prevista no plano de obras e  
77 equipamentos na segunda fase, após o segundo semestre deste ano. A Dra. Maria Cecília falou que  
78 45 a 50% do hospital está implantado, conforme o esperado para a primeira fase. Apontou que o  
79 tomógrafo não fora instalado, o que ocorrerá até o final de março, qualificando o atendimento,  
80 instaurando 10 (dez) leitos de unidade de terapia intensiva adulto. Diz que o equipamento custará  
81 R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) e as reformas custaram R\$ 300.000,00 (trezentos mil  
82 reais) para as adequações. Contextualizou com os problemas do almoxarifado, onde foram  
83 orientados a terminar para garantir a liberação de verbas do Ministério da Saúde. Diz que os  
84 atendimentos de Psiquiatria estão previstos para a próxima fase. O Dr. Gilberto ressaltou que os  
85 leitos são regulados via SAMU. O Sr. Ercindo questionou o pleno se poderia estender a reunião,  
86 sendo apenas 01 (um) voto contrário. A Sra. Sebastiana questionou sobre a UTI adulto e a regulação  
87 médica e perguntou sobre a oftalmologia em pronto socorro. O Sr. Junior perguntou sobre a questão  
88 entre a gestão e os trabalhadores. Apontou o choque de gestão. Perguntou sobre o funcionamento  
89 do SAC (serviço de atendimento ao cliente). Diz que na em uma quinta-feira à noite, estavam de  
90 plantão apenas 02 (dois) médicos da Clínica Médica. Questionou sobre a possibilidade da existência  
91 de atendimento de ginecologia e obstetrícia e apontou a crise recente da Maternidade de Campinas.  
92 Perguntou por que o CHOV não possui maternidade, retaguarda de Psiquiatria e retaguarda de  
93 Oncologia. O Sr. Sidney falou sobre a questão política sobre a SPDM como interferente e sobre  
94 boatos sobre o cargo do Dr. Gilberto na SPDM. A Sra. Izabel afirmou que a população decepcionou-se  
95 em relação ao CHOV e quem sofre é o usuário. Falou sobre o aumento de doenças devido à falta de  
96 prevenção. Questionou o motivo pelo qual não fora entregue o contrato de metas, previsto na  
97 minuta do convênio. Perguntou o por que não ocorre avaliação de usuários. A Sra. Cristina afirmou  
98 ser positiva uma avaliação de uma estrutura da gestão. Falou sobre o serviço descentralizado do  
99 Programa Municipal DST/AIDS, CTA Ouro Verde, uma efetiva parceria de co-gestão. Em relação as  
100 próximas etapas previstas, perguntou sobre o planejamento sobre o CTA OV. A Sra. Eloísa falou sobre



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 11º andar – Centro - CEP 13015-904

Fone: (19) 2116.0184 / Fax: (19) 2116.0175

E-mail: [saude.cms@campinas.sp.gov.br](mailto:saude.cms@campinas.sp.gov.br)



101 a Oncologia, em relação à fila de espera. Diz que caso o equipamento da UNICAMP quebre, não tem  
102 mais atendimento. Relatou que quebrou o ar condicionado da Quimioterapia da PUCC e que uma  
103 mamografia demora 10 (dez) dias e o atendimento para avaliação da mesma demora 50 (cinquenta)  
104 dias. O Sr. José Martins colocou sua preocupação em relação aos corredores novos de 30 a 50 metros  
105 sem bebedouros ou banheiros. O Dr. Gilberto afirmou ter trabalhado no hospital de São José do Rio  
106 Preto pela UNIFESP até dezembro de 2007. Em relação à questão gestão e trabalhador, afirmou ter  
107 melhoras. Afirmou que o volume de saída voluntária (demissão) é muito grande no período de  
108 experiência. Diz que há uma abertura para a participação dos sindicatos. Em relação às outras  
109 questões afirmou não ter conseguido realizar ações dos serviços conjuntos. A Dra. Taniella falou que  
110 a Comissão Gestora do CHOV apresenta reuniões mensais e é composta por 02 (dois) conselheiros  
111 titulares, Sra. Leonilda e Sr. Facin, e dois conselheiros suplentes, Sra. Eloísa e Sra. Antônia Bersi. Diz  
112 que foram 06 (seis) meses de prazo de implementação do Contrato de Metas e a partir do 7º (sétimo)  
113 mês ocorreria o repasse. Falou que as discussões sobre este estão acontecendo, sendo que a Sra.  
114 Leonilda assumiu o processo de avaliação dos usuários. A Sra. Izabel realizou um adendo sobre a  
115 participação de 02 (dois) conselheiros locais pelo segmento usuário. A Dra. Maria Cecília afirmou que  
116 quem for encaminhado para participar da Comissão Gestora será aceito. O Sr. Facin explicou que foi  
117 nomeado para a Comissão Gestora pois nenhum usuário, além da Sra. Leonilda, se apresentou. A  
118 Dra. Maria Cecília afirmou que os leitos de UTI adulto são regulados pela central de regulação  
119 médica. Diz que começaram a batalhar mais recursos para a próxima fase, sendo que pediram R\$  
120 3.000.000,00 (três milhões de reais) para o Ministro da Saúde. Argumentou que 3 (três) cidades  
121 necessitam ampliar seus leitos, sendo Guarulhos, São Paulo e Campinas, e deve-se discutir a questão  
122 sobre a maternidade. Sobre a Oncologia afirmou ser um nó crítico, sendo que o serviço de  
123 Quimioterapia isolada da Beneficência Portuguesa fora descredenciado pelo Ministério da Saúde,  
124 devido ao atendimento de não ter mais serviços isolados. O Sr. Ercindo, presidente do CMS, aprovou  
125 por *Ad Referendum* as novas orientações de Conselhos Locais de Saúde. O Sr. José Carlos realizou os  
126 informes sendo a alteração da data da realização do PAM do CMS para dia 14 de março e a existência  
127 de 05 (cinco) vagas para o Curso de Capacitação de Conselheiros. A Sra. Sílvia Carmona informou que  
128 estão abertas as inscrições para o concurso para médico. O Sr. Ercindo encerrou a presente reunião.  
129 Nada mais a ser tratado, eu, José Carlos Bortotto Junior, Secretário Executivo do Conselho Municipal  
130 de Saúde, lavro a presente ATA, assinando-a com os demais presentes.